

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Prof. Ernani Nagy de Moraes

Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo (EA-FEUSP), ernaninm@gmail.com

Resumo

É imprescindível que ocorra prevenção às drogas nas escolas. Há documentos oficiais que tratam do assunto, lembrando que “saúde” é um tema transversal fundamental, ou seja, deve passar por todas as disciplinas do currículo escolar. No 2º ciclo do Ensino Fundamental, diversos são os temas, em Matemática, que podem abordar a prevenção ao uso de drogas: números positivos e negativos, geometria plana, proporções, regra de três simples e estatística. Em paralelo, é importante buscar informações confiáveis, com bases científicas, para que possamos contribuir com a formação de estudantes de todo o país. Desde 2000, a EA-FEUSP desenvolve o programa EAPREVE - Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas da Escola de Aplicação, objeto do vídeo apresentado na 2a. edição do Festival VPDM, no qual são apresentadas atividades desenvolvidas nas aulas de Matemática, envolvendo a prevenção às drogas.

Palavras-chave

Matemática. Drogas. Prevenção às drogas. Temas transversais.

Faz-se necessária uma breve introdução, antes de tratarmos especificamente de atividades nas aulas de Matemática, envolvendo prevenção às drogas.

Muitos são os documentos oficiais que direcionam o trabalho de profissionais da educação. Atualmente, temos, por exemplo, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Mas, na década de 1990, os PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998a) – foram referências de qualidade para os Ensinos Fundamental e Médio, elaborados pelo Governo Federal, e que continuam tendo ótimas informações para professoras e professores de todo o país. O objetivo central desse documento é propiciar subsídios à elaboração e reelaboração do currículo, tendo em vista um projeto pedagógico em função do desenvolvimento pleno do estudante para o exercício da cidadania e uma escola em que se aprende mais e melhor. Tais parâmetros expressam o empenho em criar novos laços entre ensino e sociedade e

apresentar ideias do "que se quer ensinar", "como se quer ensinar" e "para que se quer ensinar".

Em um dos cadernos dos PCN encontramos os chamados *Temas Transversais* (BRASIL, 1998b). Nele está descrito que, ao lado do conhecimento de fatos e situações marcantes da realidade brasileira, os objetivos do Ensino Fundamental apontam a necessidade de que os alunos se tornem capazes de eleger critérios de ação pautados na justiça, detectando e rejeitando a injustiça quando ela se fizer presente, assim como criar formas não violentas de atuação nas diferentes situações da vida. Tomando essa ideia central como meta, cada um dos temas traz objetivos específicos que os norteiam. A inclusão dos Temas Transversais exige, portanto, uma tomada de posição diante de problemas fundamentais e urgentes da vida social, o que requer uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de seus conteúdos: valores, procedimentos e concepções a eles relacionados.

Figura 1: Temas Transversais nos PCN



Fonte: Brasil (1997, s/p.)

Nos PCN, há o subtema drogas, incluso no tema saúde (cf. Figura 1). Sabemos que o consumo de diferentes substâncias psicoativas no trabalho, no lazer, com papel agregador de comunidades, é comum a todas as culturas.

Assim sendo, o uso de drogas prazerosas, capazes de modificar o humor, as percepções e sensações, tem sido uma constante ao longo da história. No Brasil, as drogas legais representam mais de 90% dos abusos frequentes praticados pela população em geral. Os estudos disponíveis mostram que, entre os escolares, destaca-se também o uso de drogas lícitas: em primeiro lugar aparece o álcool, seguido pelo tabaco, por inalantes e tranquilizantes. Todos esses produtos podem ser obtidos com extrema facilidade. É importante destacar que cigarros eletrônicos e outros instrumentos têm surgido como uma nova roupagem para um velho problema: o consumo de drogas por jovens de todo o mundo.

Para um trabalho sobre prevenção às drogas, na abordagem dos diversos componentes dos blocos de conteúdo, o enfoque principal deve estar na saúde e não na doença. Os detalhes relativos a processos fisiológicos ou patológicos ganharão sentido no processo de aprendizagem na medida em que contribuirão para a compreensão dos cuidados em saúde a eles associados.

Além disso, nos PCN, destaca-se que não é pressuposto da educação para a saúde a existência do professor “especialista” ou a formação de alunos capazes de discorrerem sobre conceitos complexos, nem o aprendizado exaustivo dos aspectos funcionais e orgânicos do corpo humano. O que se pretende é um trabalho pedagógico no qual as condições que se fazem necessárias para a saúde, sua valorização e a realização de procedimentos que a favorecem sejam o foco principal.

Especificamente sobre prevenção, nos PCN (BRASIL, 1997), há um trecho que descreve que, na infância, as intervenções preventivas abordam a promoção de saúde em uma perspectiva ampla e podem ser feitas com orientação adequada a pais e professores, usando a criatividade e diversas atividades para propiciar a aquisição de habilidades e experiências que tenham efeito protetor. E que a prevenção voltada para os adolescentes ocorre principalmente nas escolas, por ser esse o local que, idealmente, todos os jovens deveriam frequentar.

Na EA-FEUSP, desde 2000, há o Programa EAPREVE - Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo). Atualmente, o grupo é formado por um professor de Matemática, um de Educação Física, uma de Língua Portuguesa, um de Geografia e uma enfermeira, como apresentado no vídeo do Festival VPDM do CAEM-IME-USP.

Iniciado pelo GREA-HC (2000 a 2003), o programa faz diversas atividades com alunas e alunos da Escola, com o objetivo de contribuir para reflexões e ações dos estudantes, na busca por escolhas saudáveis e responsáveis para suas vidas. Realizamos, como formação inicial, grupos de estudos, produção e divulgação de materiais visuais (painéis, instalações, "Árvore dos Desejos", cartilhas), peça teatral, debates (mesas redondas e bate-papos), cursos e oficinas para a comunidade escolar, exibição de filmes (Cine GREA), concursos para elaboração de mascote, dentre outros.

Atualmente, os encontros ocorrem na grade curricular, nas aulas de Espaço Projeto. Mas, tais encontros ocorrem também em momentos disciplinares. Maiores informações em:

- <https://freemind.com.br/blog/eapreve-prevencao-nas-escolas-da-rede-publica/>
- <https://freemind.com.br/blog/atividade-de-prevencao-as-drogas-nas-escolas/>.
- <https://freemind.com.br/blog/prevencao-as-drogas-nas-escolas/>

Há, também, discussões sobre álcool e outras drogas em momentos disciplinares. Em Matemática, destacam-se quatro atividades.

Para o sexto ano do Ensino Fundamental, há o jogo “Polícia Rodoviária a 500 metros”. Trata-se de um jogo de percurso, no qual, a partir de diversas situações fictícias, ganham-se ou perdem-se pontos na carteira de motorista. Ganha, neste caso, quem tiver menos pontos na carteira, ou seja, quem realizar menos atrocidades ao longo do percurso. Além de estudar adições e subtrações de números envolvendo positivos e negativos, discutem-se, também, as atuais leis de trânsito, trazendo informação e reflexões sobre o tema.

Já no sétimo ano, após assistirem ao vídeo “Que Porre!!!” da ECOS, alunas e alunos criam frases de prevenção ao uso de drogas, que são descritas ao longo das peças de diversos tangrams (quebra-cabeças chinês). Ao embaralhar as peças e enviar para colegas, serão descobertas frases de prevenção ao uso de álcool, a serem debatidas pela classe. Aprende-se geometria, ao mesmo tempo que discute-se a problemática do uso do álcool em nossa sociedade.

No oitavo e no nono ano, a partir de livros paradidáticos, estudam-se, respectivamente, Proporção e Estatística. São dois conteúdos que permitem exemplos cotidianos, relacionando-se números e medidas à prevenção ao uso de drogas. Há dois exemplos citados no vídeo. Em um deles, investiga-se quantas toneladas de gás carbônico os fumantes brasileiros liberam na atmosfera por ano. E, no outro, comparando a expectativa de vida de fumantes com a expectativa de vida de não-fumantes.

É papel de toda professora e de todo professor, independentemente da disciplina que lecionar, alertar estudantes para os males que as drogas podem causar a usuários e a

terceiros. Não deve ser diferente com a Matemática! Um bom trabalho poderá ser desenvolvido, com base em informações confiáveis, pesquisa e muita criatividade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>
Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf> Acesso em: 20 nov. 2022.

ECOS. **Que Porre!!!** Disponível em: <https://www.ecos.org.br/videos>. Acesso em 14/07/2022.

EA-FEUSP. Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. **Programa EAPREVE**. Disponível em: www3.ea.fe.usp.br/eapreve/. Acesso em 14/07/2022.

FREEMIND. **Blog**: <https://freemind.com.br/blog/>. Acesso em 14/07/2022.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Drogas sem distorção**. Disponível em: www.einstein.br/alcooledrogas. Acesso em 14/07/2022.

IMENES, L. M.; JAKUBO, J.; LELLIS, M. **Estatística**. Coleção Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual Editora, 2002.

IMENES, L. M.; JAKUBO, J.; LELLIS, M. **Proporções**. Coleção Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual Editora, 2002.

MALUF, Daniela Pinotti; TAKEI, Edson; MEYER, Marine; HUMBERG, Lygia Vampré; LARANJO, Thais. **Drogas - prevenção e tratamento**. O que você queria saber e não tinha a quem perguntar. 1a. Edição. São Paulo: CLA Editora, 2002.

MEYER, Marine et al. **Cuidando da pessoa com problemas relacionados com álcool e outras drogas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

MORAES, Ernani Nagy de. **Aperfeiçoa+**: Disponível em: <https://ernaninm.wixsite.com/aperfeicoamais>. Acesso em 14/07/2022.

OBID. **Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas**. Disponível em: www.obid.senad.gov.br. Acesso em 14/07/2022.

SOUZA, Eliane R.; DINIZ, Maria Ignez de S.; PAULO, Rosa Monteiro; OCHI, Fusako. H. **A matemática das sete peças do Tangram**. Coleção Ensino Fundamental, Vol. 7. São Paulo: CAEM-IME-USP, 2008.

WROBEL, Vera; OLIVEIRA, Clélia E. de. **Os desafios na adolescência**. São Paulo: Editora Moderna, 2005.